

Cordel Maria Lucimar

Lucimar mulher guerreira  
Que causa admiração  
Pela sua grande bravesa  
De tamanha coração  
Acolhia todo mundo  
Com cafezim quentinho  
E um pedacim de pão.

Nacida em um lugar por nome de giral  
Na baixa das Caraúbas  
Que tinha lindo quintal  
Se mudando pra Matões  
Depois para a reserva  
Mais próximo da capital

A família se juntava  
La no alpendre a conversar  
Fazia aquele alvoroço  
Todos querendo falar  
Mais o bom de tudo isso  
A União da família  
Que devemos preservar

Ficará na minha mente  
Para sempre o seu falar  
Era ti Júnior pra qui  
Era ti Júnior pra lá  
Sua forma carinhosa  
Com um gesto acolhedor  
Do seu abraço apertar

Ela não queria ver  
Seus parentes envolvido  
Em confusão com ninguém  
Para não sair ferido  
Sempre defendeu a paz  
Pensando nos outros mais  
O amor sempre foi contigo

A taba dos Anacé  
Não teve mais alegria  
Nossa amiga Lucimar  
Ela quem sempre fazia  
Seus filhos, netos, bisnetos  
Genros, noras e esposo  
Na amanhecença do dia.

Sua força admirável  
Que Vivia a Cativar  
Um gesto sempre louvável  
Com toda aquela sua fé  
Não podemos esquecer  
Foi devota de Maria  
E Jesus de Nazaré

Foi muito lindo de ver  
Todos na fraternidade  
Essa nossa natureza  
Que linda comunidade  
As famílias se apoiando  
Nos momentos mais difíceis  
Reinou a dignidade

Vivendo todo esse luto  
É Deus sempre a confortar  
Devemos sempre ter fé  
Para não desanimar  
Lembrando das coisas boas  
Vivida aqui na terra  
Por Maria Lucimar

E para finalizar  
Fica nossa gratidão  
Com o coração partido  
Cortado pela emoção  
Nossa vida continua  
No meio a coisas boas  
Nesse pedaço de chão

@JúniorAnacé

